

MANTER NOSSA UNIDADE E DETERMINAÇÃO PARA VENCER!



Ontem, no conselho universitário, Zago(nóquio) apontou um recuo, diante da pressão do movimento, e inclusive de congregações, da comunidade da Faculdade de Medicina e dos Hospitais e unidades de saúde, e retirou da pauta o ponto da desvinculação dos hospitais, mostrando nossa força. Mas depois, quando parte dos que estavam no ato em frente ao C.O. já tinha saído, e se apoioando em uma fala da Profa. Maria Aparecida Machado, diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru, que defendeu a desvinculação do HRAC e disse que não era necessária mais discussão, colocou de volta na pauta e em votação a desvinculação do HRAC, que foi aprovada.

A proposta de desvinculação do HU foi remetida a uma comissão para aprofundamento por 30 dias, e depois voltará a ser pautada no C.O.

Zago deixou claro que é ele quem manda no C.O., não concedendo a palavra a conselheiros, negando nossos pedidos de vistas ao processo, dizendo que era ele, e não o próprio C.O., que decidiria se isso seria votado ali ou não. Zago chegou ao limite de dizer ao C.O. que os diretores e representantes de congregações não precisariam votar de acordo com suas congregações,

demonstrando que não respeita sequer os órgãos dessa estrutura de poder herdeira da ditadura. Mas nesse golpe contra a universidade, Zago contou com a ajuda do C.O., que se mostrou mais uma vez uma casta que defende seus próprios interesses, e não os da universidade pública.

Essa é uma batalha que perdemos, mas a guerra continua, e por outro lado ganhamos mais tempo para fortalecer a mobilização para barrar o PDV e a desvinculação do HU, fruto do grande ato que fizemos, pelo qual todos os companheiros estão de parabéns! O reitor convocou uma nova reunião do C.O. para o dia 2/9, e remeteu a ela a votação do PDV e a responsabilidade sobre o reajuste salarial e a negociação do dia 3.

Barrar o PDV e arrancar o reajuste, que serão discutidos no C.O. no dia 2; impor o pagamento dos salários cortados e dos dias parados; barrar a desvinculação do HU; todas essas são tarefas que seguem pendentes, e os próximos dias ainda são decisivos. Por isso, esse é o momento de não nos desunirmos, nos termos firmes, não recuarmos e fortalecermos nossa mobilização, pois assim chegaremos à vitória!

A mobilização é que traz conquistas!

Hoje haverá nova audiência no TRT. O próprio Zago disse à congregação da Faculdade de Direito no dia 21 que não obedeceria à justiça caso ela determinasse um índice de reajuste.

Além disso, remeteu a decisão sobre o reajuste ao C.O. do dia 2/9, deixando claro que não pretende negociar

hoje. Iremos defender nossa pauta, e particularmente reivindicar o pagamento dos salários cortados, já que falam em respeito à lei de greve, mas a reitoria só leva em conta parte dessa lei.

Mas está claro que é a força da nossa mobilização que nos trará conquistas!

COMANDO DE GREVE, HOJE, ÀS 18H, NO SINTUSP

ESTAMOS EM UM MOMENTO DECISIVO E É FUNDAMENTAL A PRESENÇA DE TODOS OS REPRESENTANTES ELEITOS NAS UNIDADES!

HOJE, CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 6H30 EM FRENTE À ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

De lá iremos, pela manhã, para o ato organizado por movimentos sociais e da área da saúde, em defesa da saúde pública e do HU

e HRAC, às 9h em frente à Secretaria Estadual de Saúde, próxima ao Metrô Clínicas. Esse ato é parte da importante tarefa de construir

uma aliança com a população, em defesa da saúde, pois a luta pelo HU e pelo HRAC não é só nossa, mas do povo!

HOJE, TODOS À ALESP... EXCETO ZAGONÓQUIO!

O reitor foi CONVOCADO (não convidado, portanto é obrigatório que compareça) pela Comissão de Educação e Cultura da ALESP, para prestar esclarecimentos sobre a situação do campus USP Leste e os cortes no orçamento.

Havia confirmado, mas na reunião do C.O., frente a informações de que não compareceria, curiosamente se negou a esclarecer isso.

O todo poderoso reitor não presta contas a ninguém – como deixou

claro ao não comparecer à reunião que tinha marcado com parlamentares e às reuniões do CRUESP com o Fórum das Seis.

Mas nós iremos à ALESP, e colocaremos com peso a necessidade de mais verbas para a educação, pois em breve será votada a Lei Orçamentária para o ano que vem (a LDO estabeleceu NO MÍNIMO 9,57% do ICMS para as universidades, mas não necessariamente só isso).

Essa questão é muito importante, pois diz respeito à defesa dos nossos salários, dos hospitais, da universidade, e a deixar claro para a população que somos nós, não a reitoria, que defendemos a educação pública!

Quem estiver no ato na secretaria de saúde irá direto à ALESP.

Haverá também concentração para saída de ônibus em frente à administração central, às 12h.

O SIGNIFICADO DO PDV

A reitoria quer gastar, “NUMA PRIMEIRA FASE”, R\$400 milhões para convencer uma parte dos trabalhadores de que o PDV pode ser um bom negócio. Mas não importa quanto dinheiro a reitoria ofereça, o significado do PDV não muda. Não importa quanto paguem, o PDV continua sendo um corte de milhares de postos de trabalho, e portanto aumento da sobrecarga de trabalho, dos riscos de adoecimento e acidentes de trabalho, da precarização e terceirização, e uma piora do atendimento à comunidade universitária e à população, e do funcionamento da universidade. O PDV, independentemente de quanto a reitoria oferecesse, é enxugamento do quadro, e uma ataque enorme aos trabalhadores e à universidade pública.

Por isso é uma tarefa fundamental de todos nós barrar a aprovação do PDV no C.O. do dia 2/9!



Amanhã: 2ª Passeata dos bebês e das crianças da USP

7h30 às 9h30 - Concentração e produção de faixa na Creche Central

9h30 - Passeata até a reitoria

10 às 12h - Piquenique e Oficinas

Em Piracicaba...

Parabéns aos companheiros que permanecem acampados há 10 dias em frente ao Prédio Central da Esalq fortalecendo a luta.

ASSEMBLEIA GERAL, 5ª-FEIRA, 11H, EM FRENTE À REITORIA

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!